

# Homenagem ao Doutor Arnaldo de Pinho

Fernando Echevarría\*

Houve tempos em que aos poetas pediam apresentação aqueles que, não o sendo, neles depositavam, no entanto, um respeito hoje perdido. Talvez os poetas de agora o mereçam menos do que então. Certo, porém, é deverem eles recuperá-lo para honrarem a tradição.

Tradição, sim. De "tradere": "trans+dare" – transmitir, ou seja, o mais ponderado conceito de progresso, pois equilibra o adquirido ainda vivo a informar a novidade nele fundada.

Nesse espírito e nesse respeito me atrevo a inovar, só em aparência, como deixo dito. Mas com a aprovação maliciosa e segura de Don Miguel de Cervantes Saavedra, ele próprio também poeta, que efabulou, em verso, prólogo digno de quem é à prosa do autor de "DON QUIJOTE DE LA MANCHA".

*Ao Doutor Arnaldo de Pinho*

O ESTUDO O OCUPOU. E O DIVERSO,  
tomando conta do favor do espírito,  
informou a exigência. O entendimento,

\* Poeta.

a fim de submeter o entendido  
à ordem ponderada. E ao respeito  
pela ausência que funda o seu destino.  
Mas, antes disso, inquirira textos.  
Reduzira matérias de conflito  
a fluxo majestoso, onde o consenso  
decorria de brilhos específicos  
a integrar-se na vastidão do império  
da liberdade imensa de sentidos  
que iam expondo, fluvial, o inédito,  
sob a espécie multímoda de trilhos.  
E a unidade rompia em estar tendo  
a atenção vigilante. E em exercício.